

PANDEMIA E SUA IMPLICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CASO DA ESCOLA MARIA DO CARMO BEZERRA ACARAPE-CE

José Manuel Mussunda ¹

José Moreira²

Joana Elisa Rower³

RESUMO

O presente resumo, tem como foco entender o impacto causado pela pandemia de covid-19, na escola do ensino médio Maria do Carmo Bezerra, a partir dos anos 2020-2021. Um dos pontos que vão merecer o destaque, será analisar como foi o processo de aprendizagem entre os professores e alunos durante o ensino remoto na escola em cima mencionada, em seguida identificar os desafios e possibilidades criadas pela escola a fim de atender a comunidade acadêmica durante as aulas remotas e, por fim o resumo vai tentar descrever as possíveis dificuldades que os professores e os alunos depararam quanto as aulas remotas. São estes pontos que vão nortear a construção deste pré-projeto de pesquisa. No entanto, para a construção deste resumo recorreremos a pesquisa quali-quantitativa de natureza descritiva exploratória (questionário e entrevista semiestruturada), que vai ser realizado com base em análise, interpretação e coleta dos dados, através do uso de questionário e observação sistemática e, também através de consulta dos livros, revistas e artigos científicos sobre a temática em questão.

Palavras-chave: Covid-19; Ensino; Aprendizagem.

UNILAB, UNIDADE, Discente, josesilvamoreira19@gmail.com¹

UNILAB, UNIDADE, Discente, josemussundadasilva@gmail.com²

UNILAB, UNIDADE, Docente, joanarower@unilab.edu.br³

INTRODUÇÃO

A educação é um direito universal para todas as pessoas, independentemente da condição socioeconômica, conforme atesta a legislação brasileira. O surgimento da pandemia da Covid-19 ressignificou o sistema educacional como nunca imaginada, afastando as relações entre professores e alunos de forma física, paralisou as instituições de ensino, destruiu os calendários acadêmicos de várias instituições e buscou novas formas de atuações, através do uso das novas tecnologias de informações.

O vírus que surgiu na China, se propagou rapidamente pelo mundo, com diferentes variantes, chegando, ao Brasil, em março de 2020 e, desde esse período, já ocasionou milhares de mortes. À vista disso, o Ministério da Educação (MEC) publicou a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, que suspendeu as aulas presenciais e as substituiu pelo ensino remoto emergencial.

O ensino remoto distanciou a relação física entre os professores e alunos, obrigando-os a adaptarem-se o processo de ensino e aprendizagem a partir do uso de equipamento tecnológico para evitar a disseminação do vírus.

Desta maneira, a partir disso, as escolas e universidades, em particular os alunos e professores da escola Maria do Carmo Bezerra, construíram um ensino por mediação de internet, tablet, notebook e celulares. Contudo, este contexto, embora seja atípico, foi capaz de conectar as escolas a nível de toda região e interestatal, bem como, foi um de inclusão e exclusão para alguns. No que lhe concerne, a exclusão deu-se mais para aquelas famílias que não tinham possibilidade de comprar algum aparelho eletrônico para auxiliar no processo de aprendizagem dos seus filhos, como é e foi o caso de certos alunos da escola EEMCB.

METODOLOGIA

A pesquisa que nos propomos a estudar é caracterizada como sendo quali-quantitativa, com objetivo de desenvolver um trabalho descritivo de natureza exploratória através de aplicação de questionário. O trabalho descritivo far-se-á a partir da análise, interpretação e coleta dos dados, através do uso de questionário e observação sistemática. Porquanto, a pesquisa exploratória será desenvolvida com o intuito de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato. Ou seja, permitirá a construção de um estudo conhecido, mas que necessita de aprofundamento. Neste sentido, para tal, será feita revisão da literatura através de consulta dos livros, artigos científicos sobre a temática em questão (Gil, 2002).

A proposta de pesquisa acontecerá no município de Baturité, cidade de Acarape-CE, na escola Maria do Carmo Bezerra. O campo temporal é compreendido no período de 2020 a 2021. Pois a partir do ano de 2020 que o sistema de ensino no Brasil, foi cancelado parcialmente e, por conseguinte, adotaram o ensino excepcional através do uso de equipamentos tecnológicos. Enquanto que em 2021 se efetivou a prática de ensino remota, sobretudo nas escolas do ensino médio. Entretanto, farão parte como sujeitos de pesquisa, professores (as) da disciplina de sociologia e alunos (as) de 3 ano que atuam no Ensino Médio da referida escola. A amostra é intencional e não probabilística.

Os participantes serão identificados aleatoriamente, tendo em conta suas disponibilidades, independentemente da idade. Como se trata de pesquisa com pessoas e usando da ética, estes, serão convidados a participar da pesquisa e assinarão termo de autorização para disponibilidade das informações que concederem. Assim, dentre os participantes iremos conversar com (2) professores (as) com finalidade de perceber as técnicas utilizadas no processo de ensino, desafios, angústias e possibilidades encontrada durante o ensino remoto. Igualmente, aplicar-se-á questionário para (4) alunos (as) para identificar os desafios e dificuldades enfrentadas durante este período de ensino. Em suma, no total, perfaz 6 participantes,

uma vez que buscamos explorar uma pesquisa ainda não estudada dentro do nosso objeto de estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa foram aplicadas duas questões. Primeira sobre a recepção de material durante as aulas remotas e a segunda sobre as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. Para responder às questões, mantivemos contato com seis (6) alunas (o) do primeiro ano da escola supracitada. Tendo em conta suas identificações de gênero, cinco disseram que são do sexo feminino, enquanto um identificou-se como masculino.

Dos seis alunos que participaram da pesquisa, todos responderam que não receberam por parte da escola material tecnológico (notebook, tablet, celular, chip, etc).

Quanto a segunda questão, referente às dificuldades encontradas durante o processo de ensino e aprendizagem na pandemia, os alunos (as), responderam da seguinte forma: os seis alunos (a) participantes afirmaram que tiveram muita dificuldade no processo de ensino e aprendizagem, pelo que, às vezes dormiam durante as aulas, outros manuseavam as redes sociais, tais como: Twitter, Instagram, facebook, etc.

CONCLUSÕES

Nesta senda, é possível observar de que não foram atendidas todas as demandas a fim contemplar todos os estudantes do ensino médio, tal como prevê algumas resoluções de que a educação é um direito universal para todas as pessoas, independentemente da condição socioeconômica, conforme atesta a legislação brasileira. Com base nos relatos dos estudantes que foram entrevistados dá para perceber que alguns acabaram por ficar fora do sistema de ensino durante o período que vigorava a pandemia de covid-19. Sendo assim, uma das medidas que o governo precisa adotar para suprir os possíveis impactos na educação, seria necessário equipar as escolas do ensino médio com as ferramentas tecnológicas e também criar um auxílio para ajudar os menos favorecidos com esses equipamentos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer a Deus, pelos cuidados;

Agradecer a professora Joana Elisa, por ter aceite o convite;

Também, agradecer os avaliadores(a);

Por último, a tod@s que estiverem acompanhar está apresentação.

REFERÊNCIAS

COSTIN, C. A escola na pandemia [livro eletrônico]: 9 visões sobre a crise do ensino durante o coronavírus. Porto Alegre, 2020.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Atlas S.A, 1991.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A cruel pedagogia do vírus. Coimbra: Edições Almedina, S.A., 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. D. A. Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.



VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA

A Universidade pós-isolamento social: desafios, expectativas e perspectivas